

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
AVENIDA SERPA PINTO, 272
ESPINHO

EDITOR
JOSÉ JOÃO FERREIRA

TYPOGRAPHIA FERREIRA
AVENIDA SERPA PINTO, 272
ESPINHO

REGALIAS DOS MUNICIPIOS

Em obediencia ao preceito, que nos impozemos, de publicar a representação da camara de Grandola, na parte em que mais se salienta a defeza das regalias dos municipios, agora postergadas— vamos excerptar-lhe algumas das passagens mais importantes que são, em si mesmas, d'uma eloquencia decisiva.

Insurgindo-se, com justificado motivo, contra as disposições do código actual, verberando a maneira arbitraria e incongruente, como se regulam as dissoluções das camaras municipaes, começa o alludido documento:

«O código administrativo contém numerosas disposições que são, a um tempo, affrontosas para as velhas instituições municipaes e nocivas á administração dos interesses que foram confiados á sua salvaguarda.

«Entre essas disposições avultam as constantes dos artigos 17.º, n.º 4 e §§ 3.º e 4.º, 63.º, 69.º, 74.º, 143.º e 128.º § 1.º

«O n.º 4 do art. 17 é uma autorisação ampla e discrecionaria, concedida ao governo para se desembaraçar das vereações que se não prestam aos seus designios políticos, a servir ao mesmo tempo as ambições dos seus correligionarios da localidade.

«Os inqueritos ou syndicancias, que precedem as dissoluções, não offerecem a menor garantia de seriedade, por serem sempre feitos por agentes de inteira confiança ao governo, empenhado em justificar a violencia permeditada.

«O abuso que se tem feito d'esta auctorisação é o resultado inevitavel dos termos vagos, em que está concebida, e a sua formal condemnação.

«O § 3.º do mesmo artigo é ainda mais odioso, porque condemna tumultuariamente na perda dos direitos civicos os membros das vereações dissolvidas, e priva o corpo eleitoral, o mais interessado na boa solução do pleito, de o julgar em ultima instancia.

«O § 4.º explica e completa a iniquidade das duas disposições anteriores, porque entrega a gerencia dos negocios municipaes a creaturas do poder central, repudiadas pelo suffragio.

«O n.º 4.º e § 3.º do art. em questão não são susceptiveis de qualquer modificação. O que a dignidade dos municipios e os seus mais caros interesses reclamam, imperiosamente, é que aquellas disposições sejam inteiramente eliminadas.

«O § 4.º, porém póde e deve ser substituido pelo art. 18 do código administrativo de 1878, que chama os vereadores substitutos para o preenchimento das vagas

das corporações dissolvidas. E por este meio tão justo, como facil, se põe cobro ao arbitrio do poder e a introdução d'agentes sem mandato nas administrações locais».

—Depois censura-se a legislação vigente, porque ordena, em certos casos, que o poder central possa nomear os presidentes dos municipios. Não havendo razão alguma justificativa para tão abusiva ingerencia, condemna-se esta doutrina com esta singella consideração:

«As funções da tutela consistem sómente em fiscalisar e corrigir, e para o seu exercicio têm tanto o poder central como as commissões districtaes, poderes até em excesso».

Acompanhando a criteriosa e justissima dissertação da camara de Grandola, e dada a impossibilidade de no momento, versar todo o assumpto, reservamo-nos a continuação d'este trabalho em mais d'um artigo.

PELA POLITICA

Desde ha tempos que em Lisboa se falla, com muita insistencia, em interessantes ligações politicas, a que não são estranhas certas conferencias entre os snrs. Conselheiros Veiga Beirão e João Franco.

Parte da imprensa diaria tem mesmo affirmado que o snr. João Franco está didicido a engrossar as fileiras do partido progressista, pelo que lhe será dada, no proximo ministerio, uma pasta.—Ha muito que cá por casa se sabia algo do que se está passando nos altos bastidores politicos. Por modestia, porém, e para não causar sustos, temos calado em nós as informações que, de boa fonte e dia a dia, nos teem chegado.

—Aguardemos no entanto os retumbantes acontecimentos, que em breve serão um facto na politica portugueza, emquanto outros andam á cata de desvendarem o mysterio de falladas aproximações.

Consta que Kruger, que por agora vive em Menton, acaba de reduzir bastante todas as despesas, tendo dispensado, além d'isso, tres dos seus secretarios que trabalhavam sob as suas ordens. Corre tambem o boato de que o antigo presidente vendeu todas as suas propriedades da Africa do Sul e enviou 180 contos ás familias dos «burghers» arruinados pela guerra.

CARTA ABERTA

Do Vermudes ao Bibi

Mon-cher Bibi:

Estendido n'um divan de flacido espaldar
Eu dormitava. Desperto e vejo entrar
O Zé Ferino, rubro, em lagrimas banhado,
O cabelo em desalinho, o rosto contristado,
Que me disse afflicto, tremulo, a chorar:
=Vermudes!! O Bibi não volta ao nosso lar!
Teimoso como um bruto o alma do diabo
Jurou aos Deuses seus da *Epoca* dar cabo!
Eu sei que para elle tu és um grande triumpho,
Faze com qu'elle volte, para nós é um triumpho!

Senti dentro de mim um mar de indignação!
O silvo da serpente, o rugir de um leão,
O cacarejar do gallo, o miar do gato, o coaxar do sapo,
Ah! Bibi do diabo, ponho-te n'um farrapo,
Arranco-te as melenas, desanco-te o lombo
E faço da tua pelle um retumbante bombo!

Se fosses idiota ou mal intencionado,
Objecto sem valor, a um canto abandonado
Velho papel, inutil, atirado n'um sarcophago...
Mas, tu, conductor d'obras e celebre geographo,
Lesseps portuguez, pyramidal geologo,
Que aspiras a ser homem, mas que não passas de prologo,
Fundador, redactor, do *petit Charivari*
Que fez grande successo na China e no Haiti!
Tu, que tens imitado a minha cabelleira
Pela qual és considerado, aqui, além, na Feira,...
Que és kagado *mignon*, com *gá* accentuado,
Que nasceste de sete luas, mas és bem conformado,
Que és um *modus vivendi*, entre homem e petiz,
Pois medes meio metro das botas ao nariz,
E se não és mais completo tens o que é precizo:
Macaquinhos no sotão e falta de juizo!

Com estes predicados que venho de exarar
Tu, não tens o direito, Bibi, de recusar
O pedido que, em meu nome, te fez o Zé Ferino,
E a resposta que deste demonstra pouco tino!

Reconsidera, Bibi; Bibi, reconsidera,
Ao contrario, protecção de mim jámais espera!
Retiro-te amizade, não conta mais commigo,
E parodiando a tua phrase, o que disse, digo!

Com saltos de pardal, ou passo miudinho
Não voltes a pedir-me que seja teu padrinho,
Que eu com rude firmeza, Bibi, te declaro
Que te exponhas n'um Museu como objecto raro!
É intimo-te, desde já, a cortar a cabelleira
E manda-m'a, porque é minha, por uma recoveira,
Assim comprehenderás que as relações contigo
Para sempre ficam rotas... e o que disse, digo!
E deixas, com franqueza, de ser cá para mim
O Abel de outros tempos e chamo-te Cain!

Espero que attendas á minha indignação...
E prestas dous serviços: a mim e á Nação!
Sendo assim, como espero, recebe um amplexo
Do teu amigo e mestre de que és o reflexo.

A patria tambem pede, que tu de ideias mud es
E, mais uma vez um chocho do

Sempre Teu

Vermudes

Nemo.

Carta de Lisboa

Lisboa, 12.

O contracto celebrado entre o governo e Robert Williams para a construcção d'um caminho de ferro entre a bahia de Lobito, no districto de Benguela, e a fronteira leste da provincia de Angola, foi o thema de violentas discussões na imprensa. As «Novidades» e «O Popular» no proprio dia em que a concessão foi assignada, levaram o entusiasmo até á affirmação de que o contracto representava para o nosso paiz uma fonte de prosperidade, riquezas, e para o snr. ministro da marinha um incontegiuoso triumpho.

A opposição, representada pelo «Correio da Manhã» e «Jornal» combateram vigorosamente o decreto classificado como rigoroso e de funções para a nação para os interesses da patria.

A questão foi discutida na camara dos deputados e tambem discutida no Parlamento. Sem partilharmos os entusiasmos de uns e das reservas de outros, vamos expor o assumpto, a nossa opinião, e tem apenas o valor de uma opinião.

As concessões de ferro no ultramar não represam como muitos julgam, um grande gozo para a nação desde o ponto de vista do poder executivo as rotas de todas as garantias e seguranças para os direitos do Estado e tando sujeitas ás leis do mercado não vemos que as emprezas companhias, que se fundam para exploração das nossas colonias, possam acarretar-nos profundos dissabores e graves complicações internacionais. No continente, ha tambem companhias, cujo capital é quasi todo estrangeiro; e por esta circumstancia, não tem havido conflictos nem ameaças á nossa dignidade de povo livre e independente.

Seria realmente de grande alcance politico e economico que os caminhos de ferro no ultramar fossem construidos á custa do Estado e livres de toda a acção dos estrangeiros; mas as condições do thesouro não o permitem. Como poderiamos dispendir quantias enormes em melhoramentos coloniaes, se as nossas finanças estão depauperadas e o nosso credito ainda não completamente restabelecido?

Nas actuaes circumstancias e com os pesadissimos encargos que temos de satisfazer, só os poetas, só os utopistas é que

dos louvavam o meritissimo juiz pela forma imparcial com soube dirigir os trabalhos.

A' noite foi offerecido pela familia Liborio ao snr. dr. Afonso Costa e a varios amigos seus, politicos e pessoas, um esplendido jantar no restaurante Placido, da Feira, o qual correu animadissimo. Entre outras pessoas assistiram os snrs. drs. João e Augusto Sampaio Maia, Bessa de Carvalho, Elycio de Castro e José Amorim, Carlos Evaristo, Montenegro dos Santos, Francisco e Paulino Amorim, dr. Antonio Motta, padre Manoel Sampaio Maia, etc.—Findo o jantar retiraram-se todos muito penhorados pelas attentões que receberam dos nossos amigos Liborios, a quem apresentamos o nosso cartão de parabens.

ILLUSÃO

Como um sonho, tudo passa...
Quão depressa tudo finda...
Como fiôr mimosa e linda
E ave que, além, esvoaça.

O que ha que se não desfaca
Por essa amplidão infinda
Que só de estrelas se alinda
Com a sua luz e graça?

Mas eu não pensava assim...
Sempre julguei não ter fim
Este bem que o céu me deu.

Triste illusão! porque um dia
Ah! quando eu menos o cria,
Foi, então, que se perdeu.

26-6-1902

Amaya Celeste

VARIEDADES

Ha dias que na vitrine d'um importante armazem de Londres se lê o seguinte annuncio reclamo:

«Duas creaturas que casarão proxivamente, terão o seu banquete nupcial aqui, n'esta montre. A hora será annunciada.»

O dinheiro é fatal aos amigos, porque elle tem muitas vezes força para os transformar em traidores. (Frederico o Grande).

De Quimperlé dizem ao Petit-Journal:

«Feliz é o snr. François Le Doze, proprietario em Kerbermen-en-Moelan, nos arrabaldes de Quimperlé. N'um d'estes dias serão celebrados, ao mesmo tempo, os casamentos de seis dos seus filhos: quatro rapazes e duas raparigas.

Ao seistuplo casamento seguir-se-ha um pantagruelico banquete, para o qual já foram convidadas 800 pessoas.

A superstição é o abuso da religião.

O imperador Francisco José restituirá o titulo e os direitos á archiduzes Luiza Antonieta, princeza de Saxe, caso deixe o seu amante Giron, caso se conserve catholica e queira vir residir para a Austria.

Os jornaes allemães dizem que o governo permitirá a entrada, n'aquelle paiz dos jesuitas. Diz-se que varios estados se revoltarão contra essa medida.

Do «Dia»:
O amor e uma cabana—Como ha dias dissemos na nossa Ul-

tima hora, a filha do pretendente D. Carlos, D. Elvira, estabeleceu residencia em Florença com o seu novo amante, o pintor Folchis. O amor é a mais eloquente democracia, não considera castas, nem respeita jerrarchias.

— O teu amor e uma cabana.

Se quizeres julgar julgar um homem, observai quem são os seus amigos (Fénélon)

Ha actualmente em Portugal 792 titulares, sendo 8 duques, 27 marqueses, 183 condes, 265 viscondes e 209 barões!

O bemfeitor grava o seu nome na mão d'aquelle que recebe os beneficios (Lessing)

Saint Genis de Terranega Augustine Chavannes, com cinquenta annos, foi sequestrada duranta vinte annos, pelos parentes que queriam apoderar-se-lhe da fortuna.

A infeliz foi encontrada em indiscriptivel estado.

Lavra alli profunda indignação. Os criminosos foram presos.

Uma commissão internacional, que organisou em todos os paizes vastas subscrições, offerecerá, a 20 de fevereiro ao papa Leão XIII uma tiara d'ouro, maravilhosa obra de ourivesaria, que não custa menos de 120 mil francos.

Faltam ainda 30.000 francos, mas o ourives já declarou que espera por este resto.

O amor é uma gotta de orvalho celeste, que os deuses deramaram no calice da vida para lhe corrigir a amargura. (Rochester)

Associação Esmorizense

DE SOCCORROS MUTUOS

Temos presente o relatorio e contas d'esta prestante aggregração, relativas ao anno de 1902. Accusam um saldo, n'esse anno, de 82\$230 réis.

Esta quantia, junta ao saldo das gerencias anteriores, dá um fundo associativo na importancia de 469\$349.

A receita attingiu a somma de 605\$619, sendo a despeza de 486\$270 réis.

Vê-se que a Associação Esmorizense, cujas direcções, zelosas e devotadissimas, muito se têm esmerado na prosperidade associativa, conta, no curto periodo d'existencia, um crescente resultado de progresso, muito animador. Fazemos sinceros votos porque a Associação Esmorizense vá dando exuberantes provas de vitalidade para honra de quantos se interessam pelo seu engrandecimento e em beneficio das classes menos protegidas d'aquelle importante povoação.

ANNUNCIOS

Modista do Porto

Offerece-se para trabalhar por casas particulares em vestidos e chapeus. Tambem ensina a cortar por escala.

Rua do Norte, 136

ESPINHO

Annuncios

Vendem-se dous predios n'esta praia d'Espinho, proximos do Môcho.

1.º Consta de casa terrea ramada e 3:330 metros quadrados de terra.

2.º Consta d'um campo lavradio, proximo do primeiro, com 1:416 metros quadrados.

Ambos os predios têm agua de rega.

Trata-se com Antonio Domingues da Silva.—ANTA.

AQUECIMENTO MODERNO

Pelo vapor

(A baixa pressão)

H. HAMELLE

Limpeza-Higiene-Economia-Segurança

(Sem poeiras nem gazes deleterios e sem perigo de incendio)

Projectos e orçamentos gratuitos

(Engenheiros)

69, Rua Nova do Almada, 69, 1.º

LISBOA

CASA

Vende-se uma morada de casas sitas na rua do Norte com osn.º 74 e 76. Póde vê-se a qualquer hora. A chave acha-se na casa immediata, n.º 78.

Para tratar com Fernando Milheiro, d'Anta.

Montenegro dos Santos

NOTARIO

CARTORIO:

Rua do Passeio Alegre

RESIDENCIA:

Rua Alexandre Herculano

ESPINHO

Lenços e echarps de malha e capas

Chegou grande sortimento

Ao Leão d'Ouro

Rua do Cruzeiro—ESPINHO

Ninguém contesta!

Que a mercearia

«A LIBERAL»

E' a que vende os melhores generos alimenticios.

E se ha alguém que ouze duvidal-o, que experimente as boas manteigas, que recebem directamente, das mais acreditadas fabricas, os assucars, arrozos, chouriços de Elvas, massas alimenticias de Lisboa e Coimbra, presuntos de Lamego e finalmente tudo o que constitue um estabelecimento do seu ramo.

Preços excepcionaes e fixos

Defronte do mercado

ARMAZEM DE VINHOS

ADEGA CONFIANÇA



ANTONIO DE PINHO LIBORIO

Rua do Progresso n.º 20 a 22

ESPECIALIDADE

Em vinhos por junto e a retalho

Deposito de Vinhos da Associação Vi

DA

BAIRRADA

O delicioso vinho gazozo, secco a 150 réis cada Dito, sobremeza a 160 réis cada meia garrafa. Palhete gazozo secco, a 140 réis cada meia 260 a garrafa inteira.

Estrella da Bairrada, branco, e Especial da Bairra Aramon. Bairrada, Clarete, Palhete, e todas cas de vinhos d'esta importantissima Associação. Vinho espumante (Champagne) Secco, Supra, Exc Reserva, Quinta do Praso e Extra Dri.

RUA DO CRUZEIRO, 19 (porta larga)

Ao Leão d'Ouro



Ao Leão d'Ouro

Esta casa, assim hoje denominada e antes a bem conhecida como estabelecimento da Loja do Porto com permanencia aqui desde 1877, encontra-se ampliada, com espaço e luz, sendo actualmente o maior e mais bem sortido estabelecimento de fazendas de lã, algodão e miudezas, e que vende em competencia com Lisboa e Porto por fazer quasi todas as suas compras directamente ás fabricas e a prompto pagamento. A seriedade e lizura que sempre presidem ás suas transações, dão perfeita garantia a todos os seus estimados freguezes e mais pessoas que a esta casa concorram para fazerem as suas compras.

Devolve-se a todos os compradores a importancia de qualquer artigo que provem ter encontrado mais barato.

Dignem-se, pois, visitar esta casa a que darão sempre a preferencia.

Sequeira Lopes

Photographia Evaristo

Avenida Serpa Pinto em frente à Estação

Acaba de abrir este novo estabelecimento em casa construida expressamente para este fim. Ateliers de primeira ordem.

PREÇOS MODICOS

Todos os dias e com todo o tempo. Retratos desde a miniatura até ao tamanho natural.

VENDA D'UM PREDIO

Vende-se uma magnifica casa, n'esta praia, construida ha 4 annos, com excellentes commodos, quintal e agua e situada na rua de Camões com o n.º 4.

Para tratar na rua do Progresso n.º 20—ESPINHO.

HOTEL E RESTAURANTE

DO **CAFÉ CHINEZ**

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

CAFÉ CENTRAL

abriu este estabelecimento com café, bilhar e outros artigos concernentes a esta ordem.

Coelho, 47 a 51

Progresso

RIGO DE SOUZA

Cruzeiro, 43

ao mercado)

ia está habilitada a seus freguezes, com inissimas devidamente. alidade em pão bijou.

RIO & COELHO

armazem de vinhos

AGUARDENTES

Rua Moreira da Cruz, 101

Villa Nova de Gaya

Escritorio

ESPINHO

CAIXÕES FUNERARIOS

E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA

Belmira de Sousa Reis

Alugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos. 74, rua do Cruzeiro, 76—Espinho

Bicycleta Peugeot

A MELHOR MARCA DO MUNDO!

Preferida por os principaes corredores de Portugal, srs. José Maria Dionisio, Sebastião Heredia, Antonio Lopes, Antonio Real, etc., etc.

Garantida pela sua SOLIDEZ e RESISTENCIA

E' agente da casa Peugeot, a

FILIAL DA CASA LINO (Porto)

Enviem-se catalogos, gratis.



BICYCLETAS D'ALUGUER EM ESPINHO

A filial da Casa Lino, abrirá brevemente as suas duas casas de aluguer, com machinas novas «Peugeot» nas:

Rua de Bandeira Coelho (Baixos do Hotel Bragança) e **Avenida Serpa Pinto** (Em frente à Estação)

Encarregar-se-ha de toda a qualidade de concerto, para o que tem pessoal habilitado.

IMPrensa CIVILISAÇÃO

DE

VIUVA LEMOS & DIAS SIMÕES

OFFICINA DE CONFIANÇA, FUNDADA EM 1878

211, Rua de Passos Manoel, 219

PORTO.

Executam-se todos os trabalhos typographicos.

Armazem de sola e cabedaeas

Nacionaes e estrangeiros

Rua Vaz d'Oliveira, 145

Rua Bandeira Neiva, 108

ESPINHO

N'este estabelecimento, já bem conhecido n'esta praia, encontra-se um sortido completo de sola de diversas fabricas, cabedaeas nacionaes e estrangeiros, e todos os artigos concernentes á arte de sapateiro.

PREÇOS CONVIDATIVOS

TANQARIA E ARMAGEM DE VINHOS

VIEIRA & RODRIGUES

Travessa do visconde das Devezas

VILLA NOVA DE GAYA

Vinhos communs de todas as qualidades e vinhos finos superiores.

PHARMACIA CENTRAL

DE

ALBERTO DELGADO

PHARMACEUTICO

Telephone n.º 4304

(Rede do Porto)

48, 50, 52, Rua Bandeira Coelho, 48, 50, 52
118, 120, 122, Rua do Norte, 118, 120, 122, —ESPINHO

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicinaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulverisadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.

Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

IN ILLO TEMPORE

Lentes, estudantes e futricas

(Scenas da vida de Coimbra)

POR

TRINDADE COELHO

Um grosso volume de luxo

Preço 800 réis—pelo correlo 870 réis.

MERCEARIA ECONOMICA

DE

Adriano d'Oliveira Ramos

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia, de 1.ª qualidade, garantidos e por preços convidativos. Especialidade em vinhos finos engarrafados, vindos directamente do Alto Douro.

Largo de Nossa Senhora d'Ajuda

PRAIA DE ESPINHO

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE

Manoel Pereira Nunes Delgado



Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865 e na Exposição de Paris de 1867

31, RUA BANDEIRA COELHO, 35

5, RUA DO CRUZEIRO, 9—ESPINHO

Companhia de Seguros "A PORTUENSE,"

Seguros terrestres e maritimos

CAPITAL RÉIS 500:000\$000

E' agente d'esta Companhia nos concelhos de Espinho e Villa da Feira o ex.º sr. José Francisco Coelho.

A DIRECÇÃO:

Jacinto A. Ferreira Furtado
José Antonio Silvano d'Aranjo
José Machado Pinto Saraiva.

PHOTOGRAPHIA CENTRAL

DE

JOSÉ DE CARVALHO

78, Rua do Passeio Alegre, 78—ESPINHO

(Portão de Ferro)

Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primorosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

PHARMACIA REZENDE

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico.

GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino 800 réis
Para as colonias e paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha 40
Repetições 20

10 por cento de abatimento aos srs. assignantes.